



Famílias homossexuais (preconceitos, discriminação e amor).

Anderson Bruno Cajazeira Da Costa e Carla Ramos

Minha etnografia foi baseada em noções de família, mas especificamente em noções de famílias homossexuais, como se constituem, como se desenvolve, e a partir de que ponto a pessoa se sente com base suficiente formada para se apresentar como família em uma sociedade que tem o conceito de família tão acirradamente pregado em seus próprios preconceitos e extremamente ligada a um padrão, cuja base é Mãe, Pai e Filho. Sendo que foram feitas entrevistas com duas pessoas assumidamente homossexuais, que estão a procura de formar uma família, o dialogo com elas não foi totalmente focado em sua noção, mas também em como ela ver o padrão social de família, se há alguma espécie de preconceito sobre esse padrão e principalmente como criariam seus filhos em um mundo tão discriminador. Ficou muito evidente nas conversas que para eles Família é algo muito mutável, não se limitando a um conceito ou ao termo que eu tanto usei “padrão”, pois cada indivíduo pode se identificar de modo diferente no meio social. Família há um consenso de que isso seria um grupo de pessoas onde um depende do outro e se ajudam mutuamente, mas, além disso, há algumas características para a sociedade e outras famílias identificarem esses como iguais, o mais importante dessas seria a presença de pai, mãe e filhos. Há algum tempo atrás pude observar alguns pequenos grupos que também se identificam como “família” mesmo não obedecendo a essas regras estipuladas socialmente onde não diretamente há uma dependência tão profunda mas apenas uma identificação emocional e de gostos, ou seja fugindo desse modo convencional e simplesmente se ligando pelo apego emocional. Então mesmo para mim um leigo nesses aspectos, fica muito evidente que família não é algo totalmente divino que só pode ser alcançado através de homem e mulher se unindo, mas também algo mais alcançável por qualquer grupo que se identifique e pode se constituir de varias formas e modos não seguindo um padrão, mas criando seus próprios modos de ser, então pode começar perfeitamente com um casal homo afetivo que se ame.

Palavras-Chaves: Família, Homossexuais, Noção, Padrão.